

## REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Machado Andrade<sup>1</sup>; Ana Liz Pereira de Matos<sup>2</sup>; Lainara Costa Silva<sup>3</sup>, Luma Costa Pereira<sup>4</sup>, JaineKareny da Silva<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O Brasil envelhece e conseqüentemente cresce o número de idosos institucionalizados. A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é um ambiente em que vivem idosos de ambos os sexos, diferentes personalidades e faixas etárias. Cada um tem sua história de vida, a maioria possui limitações e estão institucionalizados por diversos motivos, sendo um dos principais, a falta de cuidadores em seus domicílios, sejam eles familiares ou contratados. Assim, os novos arranjos familiares e a individualização dos seres humanos, atrelado à falta de apoio do estado, têm lotado as ILPIs que, por sua vez, acabam prestando um atendimento insuficiente às necessidades dos nossos idosos. A atenção básica é considerada a porta de entrada do SUS e, para isso ela deve ser acolhedora, receptiva, e oferecer condições mínimas de segurança e conforto, inclusive para os usuários com dificuldade de locomoção, como é o caso de alguns idosos. Porém, muitas UBS no país não funcionam de maneira adequada<sup>1</sup>. No caso do município onde se encontra a ILPI que será mencionada neste estudo, a atenção básica apresenta-se falha no cuidado à saúde dos idosos, e como consequência, há o aumento do número de institucionalizados, familiares/cuidadores desassistidos ou até mesmo quantidade limitada de cuidadores para a assistência aos idosos.

**OBJETIVOS:** Descrever experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem com idosos que residem em uma ILPI no interior da Bahia. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência que aborda sobre atividades e experiências vivenciadas pelos acadêmicos do 6º semestre do curso de Enfermagem, da Universidade do Estado da Bahia, em uma ILPI no interior da Bahia. A experiência foi vivenciada numa ILPI com 60 idosos residentes, em que foram observados com mais cuidado cinco idosos, no período de novembro e dezembro de 2013. Alguns instrumentos foram aplicados como a escala de Katz, de Lawton e de depressão geriátrica; mini-exame do estado mental, e teste de levantar e andar 3 metros, para discussão em sala de aula. **RESULTADOS:** As visitas foram realizadas em aulas práticas da disciplina Enfermagem na Atenção à Terceira Idade pela docente e discentes da disciplina. Como resultados, percebemos que os idosos perdem sua autonomia e muitas vezes sua independência ao serem institucionalizados, e este se torna um processo que afeta a capacidade funcional dos mesmos. As suas limitações que pioram com o passar do tempo são consideradas fator determinante para institucionalização, tendo em vista que quanto mais limitados, maiores as chances de serem abandonados pela própria família

<sup>1</sup>Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia . Professora auxiliar da Universidade do Estado da Bahia. Email: [luanamachado87@hotmail.com](mailto:luanamachado87@hotmail.com).

<sup>2</sup>Graduanda do 9º semestre de enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia. Email: [analizuneb@gmail.com](mailto:analizuneb@gmail.com).

<sup>3</sup>Graduanda do 9º semestre de enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia. Email: [lainara\\_cs@hotmail.com](mailto:lainara_cs@hotmail.com).

<sup>4</sup>Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia . Professora auxiliar da Universidade do Estado da Bahia. Email: [lumacosta88@hotmail.com](mailto:lumacosta88@hotmail.com)

<sup>5</sup>Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia . Professora auxiliar da Universidade do Estado da Bahia. Email: [jainekareny@yahoo.com.br](mailto:jainekareny@yahoo.com.br)